

# Secos e molhados



3. Sorria com delicadeza, respondia com delicadeza. Movimentava-se com delicadeza. Ninguém reconhecia nele o crítico implacável, o seu *travesti* profissional. Enviava críticas pelo correio, para ninguém saber da sua tímida delicadeza.

4. Conheceram-se no dia 1 de Maio, separaram-se no dia 3 do mesmo mês, apaixonaram-se uma semana depois, e num dia próximo cruzaram-se, desconhecidos, ele à espera do elevador, ela grávida, descendo do mesmo depois da visita da médica. Contas feitas, tudo estava em ordem, embora de cronologia perturbada.

5. Nunca mais fumo, disse, é melhor ler poesia. Lia poesia. Cada página que acabava, arrancava, deitava-lhe tabaco e enrolava-a em cigarro.

6. Toda a gente fala tanto, queixou-se aos peixes do aquário. Eles concordaram com demoradas considerações sobre a comunicação.

7. Tinha as mãos cheias de compras do supermercado, era sábado, e disse ao meu filho, ao chegarmos a casa: «Chama o elevador!» Bruno respirou fundo e chamou: «Ó elevador!»

\* \* \*

Assim acabaram os meus contos de sábado.

**Jorge Listopad**

## Contos de Sábado

1. Fazia anos. Queria lembrar-se como tinham sido os seus anos no ano passado. No ano antes. No ano antes de antes. Et coetera. Cada vez o esforço de memória era maior. Teve então duas possibilidades. Ou fazia esse trabalho com o perigo de ter de prolongá-lo até ao próximo dia de anos, ou inventava a probabilidade do passado, com perigo de tornar-se ficcionista.

2. Queria fazer café. Não tinha café. Irá satisfazer-se com chá. Tinha um dedo de chá, não tinha chávena. Bastava-lhe beber água da torneira. Tinham-lhe cortado a água na semana passada. Saiu então de casa, à procura da baiúca, enganou-se na direcção e nunca mais voltou à pátria de coisa nenhuma.

# Isto e aquilo

## ● Performance no CAM

*Interceptar os Raios (Intercept the Rays)* é o título da performance de Nan Hoover, com que hoje prosseguem, no Centro de Arte Moderna, as manifestações da Quinzena Multimédia. Natural de Nova Iorque e radicado em Amesterdão, Hoover dedica-se actualmente à fotografia, performance e vídeo depois de um início de carreira artística dedicada à pintura e desenho.

*Intercept the Rays* joga a composição de imagens a partir de múltiplas evoluções do corpo interrompendo diversas fontes de luz, corpo e luz em contínua interacção.

É hoje, na Sala Polivalente do CAM, às 21 e 30.

## ● Teatro na Guilherme Cossoul

*Rei da Vela*, peça da autoria de Oswald de Andrade, é o espectáculo que o Grupo de Teatro da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul estreia hoje, às 21 e 30, na sede da colectividade, integrado nas comemorações do seu centenário. Hermínio Fernandes assina a encenação, depois de anteriormente ter trabalhado com o grupo em *Guerras do Alecrim e Manjerona*, que registou assinalável êxito junto do público. Oswald de Andrade, importante figura da cultura brasileira deste século, foi fundador do movimento Antropofagia e retrata, com esta peça, o Brasil dos anos trinta, numa impiedosa crítica de costumes.

## ● Conferência no AR.CO

«Pedra de Construção para Um Novo Impulso Cultural» é o tema da conferência que vai ser proferida hoje, pelas 17 horas, no AR.CO (Rua de S. Tiago, 18), pelo prof. Ernst Schuberth, da Universidade de Bielefeld (Alemanha).

## ● Ray e Mankiewicz na Cinemateca

Prosegue, hoje, na Cinemateca, o curto ciclo de homenagem ao compositor Bernard Herrman, que deixou ao longo de quatro décadas de cinema o intenso testemunho da sua arte. Às 15 e 30 ver-se-á na sala da Barata Salgueiro *The Ghost and Mrs. Muir (O Fantasma Apaixonado)*, de Joseph Mankiewicz, datado de 1947. Às 18 e 30 é *Dangerous Ground (Cega Paixão)*, de Nicholas Ray, de 1951. Às 21 e 30, Mankiewicz outra vez, com *Five Fingers (O Caso Cícero)*, de 1952.



**Nicholas Ray, realizador de «On Dangerous Ground»**

## ● Sessão sobre Fernando Pessoa

Comemorando o cinquentenário da morte de Fernando Pessoa, a revista «Nova Renascença» e a Fundação Eng. António de Almeida promovem, esta noite, no Porto, uma sessão cultural. Nela usarão da palavra José Augusto Seabra e João Alves das Neves, o primeiro sobre «A glória universal de Fernando Pessoa» e o segundo sobre «As comemorações pessoais no Brasil».



**O poeta Fernando Pessoa**

## ● Poesia visual em Coimbra

Termina hoje, em Coimbra, a Exposição de Poesia Visual Poemografias, que tem estado patente ao público na Galeria CAPC. Integrando trabalhos de Alberto Pimenta, António Aragão, E. M. de Melo e Castro, Silvestre Pestana, Ana Hatherly e Salette Tavares entre outros, a exposição completar-se-á com a inclusão de alguns dos originais no livro *Poemografias — Perspectivas da Poesia Visual Portuguesa*, que será posto à venda no princípio de Dezembro.

## ● Ciclo de cinema no Porto

Às *Portas do Céu*, de Michael Cimino, é o filme com que hoje a revista «Cinema Novo» dá continuidade, no Auditório Carlos Alberto, do Porto, ao Ciclo «17 x 1», que tem vindo a proporcionar a revisão de algumas das mais importantes obras do cinema contemporâneo. Filme mal amado na América natal, muito amado pela crítica europeia, ambiciosa superprodução, eis algumas das referências que rodeiam a obra a (re)ver hoje no Carlos Alberto.